

### PLENÁRIO DO COREN/RJ – TRIÊNIO 2024/2026

1

16

17

### HOMOLOGADO PELA DECISÃO COFEN Nº 299, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2023

### ATA DA 698ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE PLENÁRIO

2 Aos onze dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, às 08h30min, no Auditório do CCENF,

3 situado à Rua da Glória 190, 6º andar, reuniram-se seus membros efetivos e suplentes para realizar a

4 698ª Reunião Ordinária de Plenário: Tribunal Ético do Coren-RJ, estando presentes os seguintes

5 **CONSELHEIROS EFETIVOS – MEMBROS DA DIREÇÃO:** Rosimere Maria da Silva – Vice-

6 Presidente, Cristiano Bertolossi Marta – Segundo-Secretário e Leilton Alves Coelho – Primeiro-

7 Tesoureiro. Presentes ainda, os CONSELHEIROS EFETIVOS: Hellen Oliveira Senna, Isabella

8 Nanubia Correa de Almeida, Maria José dos Santos Peixoto, Miriam Salles Pereira, Paulo Murilo de

9 Paiva, Susana Veloso de Souza Rangel, Tony de Oliveira Figueiredo e Vanessa Gutterres Silva.

10 AUSENTES, justificadamente, os Conselheiros Efetivos: Lilian Prates Belem Behring –

11 Presidente, Antonio da Silva Ribeiro - Primeiro-Secretário, Eliane Soares de Araújo - Segunda-

12 Tesoureira, Alcione Matos de Abreu, Carla Oliveira Shubert, Claudia Maria Messias, Fabio

Domingos, Glória Maria de Carvalho, Rosimere Ferreira Santana e Tereza Cristina Abrahão

14 Fernandes, sendo substituídos pelos seguintes **CONSELHEIROS SUPLENTES convocados:** Lilian

15 Prates Belem Behring – Presidente, sendo substituída pela Deyse Conceição Santoro; Conselheiro

Antonio da Silva Ribeiro – Primeiro-Secretário, sendo substituído pela Olguimar dos Santos Dias;

Conselheira Eliane Soares de Araújo – Segunda-Tesoureira, sendo substituída pelo Antônio Carlos

Rodrigues dos Santos; Conselheira Alcione Matos de Abreu, sendo substituída pela Flávia Espindola

19 Kiuchi; Conselheira Carla Oliveira Shubert, sendo substituída pelo Paulo Roberto Fichter Moreira;

20 Conselheira Claudia Maria Messias, sendo substituída pelo Pedro Júnior Bastos dos Santos e

Conselheiro Fabio Domingos, sendo substituído pela Maria da Glória do Desterro Costa. Ausentes,

justificadamente, os Conselheiros Suplentes convocados: Sayonara Barros Laurentino e Teresa

23 Cristina Polo. **Ausentes, ainda, os Conselheiros Suplentes convocados:** Camila Matheus de Castro,

24 Caroline Moraes Soares Motta de Carvalho, Daniele Ferreira Leal, Érica Barbosa Monteiro Pereira,

25 Francisco Thomaz de Oliveira Júnior, Fernanda Vasconcelos Sptiz Britto, Jaqueline da Silva, Maria



26	Therezinha Nobrega da Silva e Wellington Vasconcelos dos Santos. 1. VERIFICAÇÃO DO	
27	QUÓRUM ESPECIAL E ABERTURA DOS TRABALHOS: Feita verificação do quóru	
28	regimental especial acima dos 2/3 (dois terços) mínimo exigido, registrando-se a presença de 18	
29	(dezoito) conselheiros na condição de efetivos. Registrando-se ainda a presença do Dr. Allex Guedes,	
30	representando o Departamento Jurídico do Coren-RJ, visando dar apoio e suporte jurídico durante as	
31	sessões de julgamento. Aberto os trabalhos, a Presidente em Exercício, Rosimere Maria da Silva, dá	
32	as boas-vindas aos presentes, iniciando-se com a apresentação dos itens de pauta. 2. LEITURA E	
33	APROVAÇÃO DA ATA DA 696ª ROP e 697ª ROP: As Atas da 696ª e 697ª ROP foram enviadas	
34	aos Conselheiros para leitura e aprovação, tendo sido aprovadas com os acréscimos das	
35	considerações feitas pelo Conselheiro Paulo Murilo em ambas as ATAS. 3. APROVAÇÃO DA	
36	PAUTA DA 694ª ROP: A reunião foi iniciada às 09h00min, com a Presidente em Exercício,	
37	Rosimere Maria, abrindo os trabalhos. Ato contínuo as deliberações resultaram-se em: 4.1 Processo	
38	Ético nº 062/2023 - às 09h Objeto da denúncia: Denunciant	
39	Denunciada:	
40		
41	: Às 09h19 a Presidente em	
41 42	Exercício, Rosimere Maria, abre a sessão de julgamento registrando a ausência da denunciada	
42	Exercício, Rosimere Maria, abre a sessão de julgamento registrando a ausência da denunciada	
42 43	Exercício, Rosimere Maria, abre a sessão de julgamento registrando a ausência da denunciada.  Ato continuo, convoca a Conselheira	
42 43 44	Exercício, Rosimere Maria, abre a sessão de julgamento registrando a ausência da denunciada.  Ato continuo, convoca a Conselheira Monica Cunharski para proferir a leitura de seu parecer e, ao final, considera a denunciada	
42 43 44 45	Exercício, Rosimere Maria, abre a sessão de julgamento registrando a ausência da denunciada.  Ato continuo, convoca a Conselheira Monica Cunharski para proferir a leitura de seu parecer e, ao final, considera a denunciada CULPADA aplicando a penalidade de CENSURA e MULTA DE PAGAMENTO DE 01	
42 43 44 45 46	Exercício, Rosimere Maria, abre a sessão de julgamento registrando a ausência da denunciada.  Ato continuo, convoca a Conselheira Monica Cunharski para proferir a leitura de seu parecer e, ao final, considera a denunciada CULPADA aplicando a penalidade de CENSURA e MULTA DE PAGAMENTO DE 01 ANUIDADE, além do encaminhamento ao Jurídico para verificar se já encontra-se oficializado no	
42 43 44 45 46 47	Exercício, Rosimere Maria, abre a sessão de julgamento registrando a ausência da denunciada.  Ato continuo, convoca a Conselheira Monica Cunharski para proferir a leitura de seu parecer e, ao final, considera a denunciada CULPADA aplicando a penalidade de CENSURA e MULTA DE PAGAMENTO DE 01 ANUIDADE, além do encaminhamento ao Jurídico para verificar se já encontra-se oficializado no Ministério Público do Trabalho, corroborando e acolhendo a fala da Conselheira Deyse Santoro. Em	
42 43 44 45 46 47 48	Exercício, Rosimere Maria, abre a sessão de julgamento registrando a ausência da denunciada . Ato continuo, convoca a Conselheira Monica Cunharski para proferir a leitura de seu parecer e, ao final, considera a denunciada CULPADA aplicando a penalidade de CENSURA e MULTA DE PAGAMENTO DE 01 ANUIDADE, além do encaminhamento ao Jurídico para verificar se já encontra-se oficializado no Ministério Público do Trabalho, corroborando e acolhendo a fala da Conselheira Deyse Santoro. Em seguida, abrindo para esclarecimentos de dúvidas, inscreveu-se a Conselheira Olguimar Dias que	
42 43 44 45 46 47 48 49	Exercício, Rosimere Maria, abre a sessão de julgamento registrando a ausência da denunciada Ato continuo, convoca a Conselheira Monica Cunharski para proferir a leitura de seu parecer e, ao final, considera a denunciada CULPADA aplicando a penalidade de CENSURA e MULTA DE PAGAMENTO DE 01 ANUIDADE, além do encaminhamento ao Jurídico para verificar se já encontra-se oficializado no Ministério Público do Trabalho, corroborando e acolhendo a fala da Conselheira Deyse Santoro. Em seguida, abrindo para esclarecimentos de dúvidas, inscreveu-se a Conselheira Olguimar Dias que questionou sobre qual seria a área de atuação da denunciada, tendo a Relatora respondido que a	
42 43 44 45 46 47 48 49 50	Exercício, Rosimere Maria, abre a sessão de julgamento registrando a ausência da denunciada.  Ato continuo, convoca a Conselheira Monica Cunharski para proferir a leitura de seu parecer e, ao final, considera a denunciada CULPADA aplicando a penalidade de CENSURA e MULTA DE PAGAMENTO DE 01 ANUIDADE, além do encaminhamento ao Jurídico para verificar se já encontra-se oficializado no Ministério Público do Trabalho, corroborando e acolhendo a fala da Conselheira Deyse Santoro. Em seguida, abrindo para esclarecimentos de dúvidas, inscreveu-se a Conselheira Olguimar Dias que questionou sobre qual seria a área de atuação da denunciada, tendo a Relatora respondido que a mesma atuava na	
42 43 44 45 46 47 48 49 50	Exercício, Rosimere Maria, abre a sessão de julgamento registrando a ausência da denunciada Ato continuo, convoca a Conselheira Monica Cunharski para proferir a leitura de seu parecer e, ao final, considera a denunciada CULPADA aplicando a penalidade de CENSURA e MULTA DE PAGAMENTO DE 01 ANUIDADE, além do encaminhamento ao Jurídico para verificar se já encontra-se oficializado no Ministério Público do Trabalho, corroborando e acolhendo a fala da Conselheira Deyse Santoro. Em seguida, abrindo para esclarecimentos de dúvidas, inscreveu-se a Conselheira Olguimar Dias que questionou sobre qual seria a área de atuação da denunciada, tendo a Relatora respondido que a mesma atuava na Questionou ainda por quanto tempo a mesma atuou na unidade, pontuando que concorda com a questionou ainda por quanto tempo a mesma atuou na unidade, pontuando que concorda com a questionou ainda por quanto tempo a mesma atuou na unidade, pontuando que concorda com a questionou ainda por quanto tempo a mesma atuou na unidade, pontuando que concorda com a questionou ainda por quanto tempo a mesma atuou na unidade, pontuando que concorda com a questionou ainda por quanto tempo a mesma atuou na unidade, pontuando que concorda com a questionou ainda por quanto tempo a mesma atuou na unidade, pontuando que concorda com a questionou ainda por quanto tempo a mesma atuou na unidade, pontuando que concorda com a questionou ainda por quanto tempo a mesma atuou na unidade, pontuando que concorda com a questionou ainda por quanto tempo a mesma atuou na unidade, pontuando que concorda com a que concorda com a questionou ainda por quanto tempo a mesma atuou na unidade, pontuando que concorda com a que concorda com a que concorda com a questionou a que concorda com a que con	



55	do ato fiscalizatório. A Conselheira Deyse Santoro questiona a Relatora se a mesma manterá os			
56	artigos elencados, tendo a Relatora respondido que será mantido 06 dos 07 artigos elencados, sendo			
57	eles: 45, 62, 70, 72, 81 e 84. Antes de dar início ao processo de votação, a Conselheira Hellen Senna			
58	pede questão de ordem para declarar-se impedida de votar. Em seguida, a Presidente em Exercício,			
59	Rosimere Maria, informa que tanto ela quanto a Conselheira Isabella Nanubia também encontra-se			
60	impedida. Submetido à votação, coloca-se 02 propostas, sendo: Proposta I - da Conselheira			
61	Relatora que considera a denunciada CULPADA aplicando a penalidade de CENSURA e MULTA			
62	DE PAGAMENTO DE 01 ANUIDADE, por infração aos artigos 45, 62, 70, 72, 81 e 84 do Código			
63	de Ética dos Profissionais de Enfermagem e Proposta II – da Conselheira Olguimar Dias que			
64	considera a denunciada CULPADA aplicando a penalidade de CENSURA e MULTA DE			
65	PAGAMENTO DE 03 ANUIDADES, por infração aos artigos 45, 62, 70, 72, 81 e 84 do Código de			
66	Ética dos Profissionais de Enfermagem Assim sendo, registra-se 16 (dezesseis) votos			
67	acompanhando a Proposta I da Conselheira Relatora; 01 (um) voto acompanhando a Proposta II da			
68	Conselheira Olguimar Dias e 02 (dois) impedimentos das Conselheiras Hellen Senna e Isabella			
69	Nanubia. Por fim, considera-se a denunciada			
70	, CULPADA aplicando a penalidade de CENSURA e MULTA DE PAGAMENTO DE 01			
71	ANUIDADE, por infração aos artigos 45, 62, 70, 72, 81 e 84 do Código de Ética dos Profissionais de			
72	Enfermagem. Após o encerramento da sessão de julgamento, o Conselheiro Leilton Coelho pede a			
73	palavra para apresentar a Dra. Nilza da Comissão do CONATENF do COFEN e informa que a			
74	mesma esteve na cidade do Rio de Janeiro representando os Técnicos e Auxiliares de Enfermagem.			
75	Às 09h43 registra-se a chegada da Conselheira Tereza Abrahão. Às 09h44 registra-se a chegada			
76	Conselheira Fernanda Sptiz. Às 10h00 registra-se a chegada da Conselheira Caroline Moraes.			
77	Às 10h04 registra-se a chegada do Conselheiro Francisco Thomaz, perfazendo assim, o quórum			
78	de 21 (vinte e um) conselheiros na condição de efetivos. 4.2 Processo Ético nº 012/2024 - às 10h			
79	Objeto da denúncia: Denunciante:			
80	; Denunciados:			
81				
82				
83				



84		
85		
86		
87		
88		
89		
90		
91	: Às 10h08 a Presidente em Exercício, Rosimere Maria, abriu a	
92	sessão de julgamento após o registro da presença da denunciada	
93	acompanhada de seu Representante Legal,	
94	; da denunciada	
95	, acompanhada de seu Representante Legal,	
96	denunciados	
97	, acompanhados de seu Representante Legal,	
98	e do denunciado	
99	acompanhado de seu Representante Legal,	
00	, também representando o denunciado	
01	, que encontrava-se ausente da referida sessão de	
02	julgamento. Registra-se ainda, a ausência da denunciante	
03	. Ato continuo, convoca o Conselheiro Tony Figueiredo substituindo a Conselheira	
04	Rosimere Santana, ausente justificadamente, para proferir a leitura de seu parecer. Ao final da leitura	
05	passa à palavra as partes denunciadas oferecendo o tempo regimental de 10 (dez) minutos para que	
.06	cada um pudesse fazer a sua defesa de sustentação oral, tendo começado pelo	
.07	Representando Legalmente os denunciados que	
.08	utilizou o total de 03 minutos e 47 segundos. Às 10h22 registra-se a chegada do denunciado	
.09	. Ato continuo, o	
10	Representando Legalmente a denunciada , utilizou o total de 03 minutos e 32	
11	segundos; o Representando Legalmente os denunciados	
12	, que utilizou o total de 06 minutos e 23 segundos. Por fim, o	



113	, Representando Legalmente a denunciada la que utilizou o total de 05	
114	minutos e 41 segundos. Em seguida, a Presidente em Exercício, Rosimere Maria, abre ao Plenário	
115	para esclarecimentos de dúvidas, inscrevendo-se a Conselheira Deyse Santoro que questionou se há	
116	registros das variações biológicas da paciente ao longo do dia, que comprovem que a mesma estava	
117	estável levando em consideração o estado da paciente e em que momento ocorreu à instabilidade,	
118	pontuando a necessidade de verificar o que consta no atestado de óbito. O Conselheiro Relator	
119	responde que no documento consta que a paciente apresentou fibrilação matricular degenerando em	
120	assistolia, constando óbito às 01h55. Não havendo mais manifestações, a Presidente em Exercício,	
121	Rosimere Maria, autoriza o Conselheiro Relator a prosseguir com a leitura de seu parecer em que	
122	considera os denunciados	
123		
124		
125		
126	INOCENTES, indicando a ABSOLVIÇÃO e o presente ARQUIVAMENTO do	
127	Processo Ético por não encontrar indícios de infração ética no exercício legal da profissão.	
128	Submetido à votação, aprovado por unanimidade com 21 (vinte e um) votos acompanhando o	
129	parecer do Relator. Às 10h58 registra-se a chegada do Conselheiro Fabio Domingos, tendo o	
130	Conselheiro Gilberto Custódio, retornado à condição de suplência, perfazendo o quórum de 21 (vinte	
131	e um) conselheiros na condição de efetivos. 4.3 Processo Ético nº 044/23 - às 11h Objeto da	
132	denúncia: Denunciante: Denunciante: Denunciante:	
133		
134		
135	: As 11h07 a Presidente em Exercício,	
136	Rosimere Maria, abre a sessão de julgamento registrando a presença do denunciado	
137	. Ato continuo, convoca o Conselheiro Relator	
138	Antônio Rodrigues para proferir a leitura de seu parecer. Ao final da leitura passa à palavra a parte	
139	denunciada oferecendo o tempo regimental de 10 (dez) minutos para a sustentação oral de sua defesa,	
140	tendo o denunciado utilizado o total de 05 minutos e 20 segundos. Em seguida, abre ao Plenário par	
141	esclarecimentos de dúvidas, tendo se inscrito a Conselheira Deyse Santoro que questionou se const	



142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

nos autos se o denunciado chegou a conversar com a mesma durante o período de relacionamento sobre a origem dos medicamentos ou possível devolução dos mesmos antes de dar entrada na queixa ao hospital, tendo o Relator respondido não há este relato nos autos. A Conselheira Alcione Abreu questionou qual seria o objeto da denúncia, tendo o Relator respondido que trata-se sobre acusação caluniosa de furtos de medicamento. A Conselheira Fernanda Sptiz questionou se consta nos autos a análise da sindicância do hospital em que ocorreu o fato em que conclui a culpabilidade da denunciante. Questionou ainda se o denunciado também era servidor da unidade, tendo Relator respondido que o mesmo não era servidor. Sobre a sindicância, o Relator responde que a exoneração ocorreu após a acusação de furto, porém sem provas concretas. A Conselheira Miriam Salles questionou se o objeto da denúncia está relacionado a essa exoneração, tendo o Relator confirmado que sim. Complementando ainda que a sindicância foi aberta após a denúncia e em seguida ocorreu à exoneração da denunciante. O Conselheiro Leilton Coelho questionou se consta nos autos algum indício da comprovação de possível furto que culminou no desligamento da mesma para averiguar se houve de fato uma acusação caluniosa. O Conselheiro Relator responde que a Gerente de Enfermagem à época não tinha conhecimento prévio sobre a denúncia, no entanto, encaminhou ao Diretor da unidade que não chegou a tomar providências devido à troca de gestão. Complementando que a mesma informou que o desligamento da denunciante ocorreu por motivo de furto. A Conselheira Fernanda Sptiz pede questão de ordem para pedir vistas ao processo para melhor averiguação e elucidação do fato ocorrido. Por fim, os Conselheiros Paulo Murilo, Monica Cunharski e Pedro Bastos também haviam se inscrito, entretanto, se sentiram contemplados com as colocações dos demais conselheiros inscritos. Não havendo mais manifestações, a Presidente autoriza o Conselheiro Relator a proferir a leitura de seu parecer em que considera o denunciado , CULPADO, por infração aos artigos 30, 70 e 71, do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, aplicando a penalidade de MULTA DE 02 ANUIDADES e CENSURA. Por fim, a Presidente em Exercício, Rosimere Maria, acolhe o pedido de vistas da Conselheira Fernanda Sptiz, suspendo assim, a sessão de julgamento. Aproveitando para informar que o denunciado será convocado para participar da próxima sessão. A Presidente em Exercício, Rosimere Maria, direciona a palavra ao Plenário pedindo para que os mesmos se atentem em relação a conduta durante as Reuniões de Plenário quando a mesma estiver



atuando no exercício da Presidência. Pontuando que os conselheiros precisam estar inteirados sobre o 171 172 que está sendo discutido, para que os mesmos participem e se façam presentes. Dando continuidade, aproveita para falar sobre a Ordem de Serviço que trata sobre o fluxo de controle dos processos éticos 173 que será entregue aos conselheiros. Abrindo para inscrições, inscreveu-se a Conselheira Tereza 174 Abrahão, Deyse Santoro, Fernanda Sptiz, Leilton Coelho e Pedro Bastos para dirimir dúvidas sobre o 175 fluxo do processo de pedido de vistas. Às 11h49 registra-se a chegada da Conselheira Daniele 176 Leal. Às 13h30, após o retorno do almoço, registra-se a saída justificada dos Conselheiros Cristiano 177 Bertolossi e Miriam Salles, sendo substituídos respectivamente pelas Conselheiras Caroline Moraes 178 e Paulo Fichter. Registra-se a saída das Conselheiras Monica Cunharski e Olguimar Dias. Por fim, 179 registra-se a chegada dos Conselheiros Antonio Ribeiro, Claudia Messias e Érica Monteiro. 4.4 180 Processo Ético nº 049/23 - às 14h Objeto da denúncia: Denunciante: 181 182 Denunciadas: 183 184 185 Às 14h05 a Presidente 186 em Exercício, Rosimere Maria, abre a sessão de julgamento registrando a presença da denunciada 187 acompanhada de seu Representante 188 Legal, e da denunciada 189 acompanhada de seu Representante Legal I 190 191 . Ato continuo, convoca o Conselheiro Relator Paulo Fichter para proferir a leitura de seu parecer. Ao final da leitura do parecer passa à palavra as partes denunciadas 192 oferecendo o tempo regimental de 10 (dez) minutos para que cada uma pudesse fazer sua sustentação 193 de defesa oral, tendo começado pelo Representando Legalmente a denunciada 194 , que utilizou o total de 10 minutos. Por fim, o 195 Representando Legalmente a denunciada que utilizou o total de 05 minutos e 03 196 segundos. Em seguida, a Presidente em Exercício, Rosimere Maria, abre ao Plenário para 197 esclarecimentos de dúvidas tendo se inscrito a Conselheira Glória de Carvalho que questionou se 198 199 consta nos autos alguma evolução da denunciada, tendo o Relator respondido na oitiva da Comissão



de Ética Institucional não há nenhum tipo de registro que era necessário nas intercorrências. A 200 201 Conselheira Deyse Santoro questionou se não consta ou se não foi encontrado algum registro das denunciadas em relação aos pacientes que as mesmas estavam responsáveis, tendo o Relator 202 respondido que não consta cópia de nenhum registro. Pontuando que consta uma declaração de 203 ambas profissionais informando que houve intercorrências ao longo do plantão, no entanto, não 204 registraram. Dando continuidade, explica que a denunciada pensou que a próxima 205 enfermeira que a renderia iria evoluir, enquanto a denunciada informou na oitiva da 206 Comissão de Ética da Instituição que ela também não evolui nas intercorrências que ocorreram. Por 207 fim, questionou sobre o objeto da denúncia, tendo o Relator respondido que trata-se sobre atuação 208 profissional inadequada e não conformidade no atendimento das equipes de enfermagem. O 209 Conselheiro Leilton Coelho questionou se consta qual seria o tipo de unidade, tendo o Relator 210 informado consta somente a informação que trata-se da 211 Dando continuidade, complementa que na sala vermelha existia o dimensionamento adequado, sendo 05 leitos para 02 212 técnicos. Por fim, questionou sobre a falta de enfermeiro, tendo o Relator respondido que no dia do 213 fato ocorrido o mesmo estava de folga do TRE, que foi consentida pela Coordenação de 214 Enfermagem. Explicando que estava faltando 01 enfermeiro e 01 técnico de enfermagem de forma 215 geral, no entanto, para a Sala Vermelha tinha 01 enfermeira que era a denunciada 216 juntamente de 02 técnicos. Pontuando que as ocorrências ocorreram no período de descanso de 00h 217 às 03h00 da manhã. Questionou ainda se existia pediatria, tendo o Relator respondido que a unidade 218 tem Classificação de Risco, Sala Vermelha, Sala Amarela, Sala de Medicação e Pediatria. Ao final, 219 220 questionou se tinha algum profissional na pediatria, tendo o Relator informado que não consta a informação nos autos. A Conselheira Vanessa G utterres questiona se consta algum registro ou 221 222 relato de alguma interversão de enfermagem durante a parada cardiorrespiratória ou horário de óbito do paciente, tendo o Relator respondido que a Enfermeira Governadora de Enfermagem informou 223 que existem imagens das Câmeras de Segurança nas quais a denunciada permanece 30 224 minutos fora do Setor da Sala Vermelha e a denunciada permanecia o tempo todo na Sala 225 de Medicação e Sala Amarela realizando suas atividades enquanto a denunciada estava 226 ausente da Sala Vermelha. No entanto, informa que o Representante Legal da denunciada 227 228 e nem a CIPE, conseguiram ter acesso a essas imagens. A Conselheira Maria José dos Santos Peixoto



229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250251

252

253

254

255

256

257

questionou se nos autos é citado a falta dos profissionais numa equipe completa e se há alguma justificativa sobre essa falta, tendo o Relator informado que a denúncia trata-se de intercorrência ocorrida na Sala Vermelha e que este setor estava contemplando o dimensionamento mínimo que era 01 enfermeira e 02 técnicos. E considerando os relatos das denunciadas e da Coordenadora de Enfermagem era previsto 10 técnicos de enfermagem e 05 enfermeiros para todos os setores da unidade. O Conselheiro Paulo Murilo questionou se consta nos autos o período em que a denunciada se ausentou ou quantas vezes no momento da intercorrência, tendo o Relator respondido que não consta a informação nos autos. Complementando que a Coordenadora de Enfermagem informou que a mesma se ausentou por 30 minutos e o paciente que se evadiu informou que a paciente parou no leito ao lado, fazendo uma parada cardiorrespiratória e não chegou a ser socorrida pois não havia ninguém no setor, no entanto, não consta registro devido a não localização desse paciente. A Conselheira Maria da Glória questionou quantos setores a denunciada estava cobrindo, tendo o Relator respondido que a mesma estava cobrindo os Setores da Sala Vermelha, Sala Amarela e Medicação. Questionou ainda se a Coordenadora de Enfermagem estava presente no momento, tendo o Relator informado que segundo o relato da mesma só tomou conhecimento nas primeiras horas da manhã, pois não estava na unidade. O Conselheiro Tony Figueiredo questionou se a ausência estaria relacionada à parada cardiorrespiratória, tendo o Relator informado que a Coordenação de Enfermagem trouxe isso no e-mail. O Conselheiro Leilton Coelho questionou se consta se existe a evolução dos pacientes em outros momentos além da intercorrência, tendo o Relator respondido que no relato das mesmas elas informam não evoluíram as intercorrências do paciente e em outro declaram não ter feito a evolução. A Conselheira Alcione Abreu questionou se consta nos autos o horário do óbito, tendo o Relator respondido que não consta nos autos. Não havendo mais manifestações por parte dos Conselheiros, a Presidente em Exercício, autoriza o Conselheiro Relator a retomar a leitura de seu parecer em que considera as denunciadas CULPADAS, por infração aos artigos 26, 36 e 37 do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, aplicando a penalidade de ADVERTÊNCIA VERBAL. Além de solicitar ato fiscalizatório na unidade para voltado para a necessidade de treinamento das equipes, especialmente na Sala Vermelha e para a criação de protocolos relacionados à vigilância de pacientes. Antes de dar inicio ao processo de votação, as Conselheiras Caroline Moraes e Hellen Senna declaram-se



258	impedidas de votar. Submetido à votação, registra-se 16 (dezesseis) votos acompanhando o
259	Conselheiro Relator; 02 (dois) impedimentos das Conselheiras Caroline Moraes e Hellen Senna e 01
260	(uma) abstenção de voto da Conselheira Maria José dos Santos Peixoto que declarou não ter se
261	sentido esclarecida com as informações presentes nos autos do processo. 4.5 Processo Ético nº
262	027/24 - às 15h Objeto da denúncia: Denunciante:
263	Denunciada:
264	
265	Às 15h15 a Presidente em Exercício, Rosimere Maria,
266	abre a sessão de julgamento registrando a ausência das partes denunciante
267	denunciada . Ato continuo, convoca o
268	Conselheiro Relator Paulo Murilo para proferir a leitura de seu parecer. Ao final da leitura, autoriza o
269	Conselheiro Relator a prosseguir com a leitura de conclusão de seu parecer em que considera a
270	denunciada , CULPADA, aplicando a
271	penalidade de ADVERTÊNCIA VERBAL e MULTA DE 01 ANUIDADE por infração aos artigos
272	24, 25, 26 e 33 do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Em seguida, abre ao Plenário
273	para manifestações tendo se inscrito o Conselheiro Antonio Ribeiro que se manifesta propondo voto
274	divergente, sugerindo o ARQUIVAMENTO. A Conselheira Deyse Santoro também se manifestou
275	corroborando com a proposta sugerida pelo Conselheiro Antonio Ribeiro. A Presidente em Exercício,
276	Rosimere Maria, sugere a retirada da penalidade de MULTA DE 01 ANUIDADE, mantendo-se
277	apenas a penalidade de ADVERTÊNCIA VERBAL, tendo sido acolhido pelo Relator. Submetido à
278	votação, coloca-se 02 propostas, sendo elas: Proposta I – do Conselheiro Relator: que considera a
279	denunciada , CULPADA, aplicando a
280	penalidade de ADVERTÊNCIA VERBAL por infração aos artigos 24, 25, 26 e 33 do Código de
281	Ética dos Profissionais de Enfermagem e Proposta II – do Conselheiro Antonio Ribeiro: que
282	considera a denunciada INOCENTE,
283	indicando a ABSOLVIÇÃO e o presente AQUIVAMENTO do Processo Ético. Assim sendo,
284	registra-se 08 (oito) votos acompanhando a Proposta 01do Conselheiro Relator e 12 (doze) votos
285	acompanhando a Proposta 02 do Conselheiro Antonio Ribeiro. Nada mais havendo a tratar, a
286	Presidente em Exercício, Rosimere Maria da Silva, encerrou a sessão às 16h00 da qual eu, Antonio



287	da Silva Ribeiro - Primeiro-Secretário, lavrei a presente Ata, que ora assino, juntamente com todos
288	os conselheiros presentes.x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-
289	X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-

# ATA DA 698ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE PLENÁRIO: TRIBUNAL ÉTICO

290 291 292 293 294	ROSIMERE MARIA DA SILVA Vice-Presidente Coren-RJ nº 518.721-ENF-R	ANTONIO RIBEIRO DA SILVA Primeiro-Secretário Coren-RJ nº 120.696-ENF
295	CONSELHEIROS EFETIVOS PRESENTES	
296	Rosimere Maria da Silva	
297	Antonio da Silva Ribeiro	
298	Cristiano Bertolossi Marta	
299	Leilton Alves Coelho	
300	Eliane Soares de Araújo	
301	Alcione Matos de Abreu	
302	Claudia Maria Messias	
303	Fabio Domingos	
304	Glória Maria de Carvalho	
305	Hellen Oliveira Senna	
306	Isabella Nanubia Correa de Almeida	
307	Maria José dos Santos Peixoto	
308	Miriam Salles Pereira	
309	Paulo Murilo de Paiva	
310	Susana Veloso de Souza Rangel	
311	Tereza Cristina Abrahão Fernandes	
312	Tony de Oliveira Figueiredo	
313	Vanessa Gutterres Silva	



314 315 **CONSELHEIROS SUPLENTES** Antônio Carlos Rodrigues dos Santos \_\_\_\_\_ 316 Caroline Moraes Soares Motta de Carvalho 317 Daniele Ferreira Leal \_\_\_\_\_ 318 Deyse Conceição Santoro 319 Érica Barbosa Monteiro Pereira \_\_\_\_\_ 320 Flávia Espindola Kiuchi 321 Francisco Thomaz de Oliveira Júnior \_\_\_\_ 322 323 Fernanda Vasconcelos Sptiz Britto Gilberto Custódio de Mesquita 324 325 Maria da Glória do Desterro Costa \_\_\_\_\_ 326 Monica Cunharski Ferro Olguimar dos Santos Dias \_\_\_\_\_ 327 Paulo Roberto Fichter Moreira 328 Pedro Júnior Bastos dos Santos 329 330 Sayonara Barros Laurentino \_\_\_\_\_ Teresa Cristina Polo 331 Wellington Vasconcelos dos Santos 332